

Governo Lula faz ‘abraço da democracia’ na Praça dos Três Poderes em alusão ao 8 de janeiro

04/01/2025

O governo Lula (PT) organiza, na próxima quarta-feira (8/1), uma série de cerimônias em memória dos ataques golpistas ocorridos em Brasília em [8 de janeiro de 2023](#). O evento será encerrado com um ato simbólico de “Abraço da Democracia” na Praça dos Três Poderes.

A primeira cerimônia do dia está prevista para as 9h30, no Palácio do Planalto, ocasião em que será feita a entrega de obras de arte antes depredadas nos ataques e agora restauradas. Entre elas, está um relógio do século 17, que foi consertado na Suíça, sem custos ao Brasil.

Em um segundo momento, às 10h30, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará o descerramento da obra *As Mulatas*, de Di Cavalcanti. Já às 11h, haverá, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, uma cerimônia com autoridades também do Legislativo e do Judiciário.

Depois disso, ocorrerá o ato final do dia, na Praça dos Três Poderes. A expectativa é de que o presidente Lula desça a rampa do Palácio do Planalto acompanhado das principais autoridades presentes para encontrar o público para o abraço simbólico.



No ano passado, autoridades fizeram ato solene no Congresso Nacional em memória dos ataques

Anistia aos golpistas

Movimentos sociais e partidos políticos alinhados ao governo convocam participação no ato para fazer coro ao arquivamento dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que preveem anistia aos presos do 8 de janeiro. Já a oposição tenta desidratar o evento.

No ano passado, os ataques golpistas foram lembrados com um ato mais comedido no Congresso Nacional, em que estiverem presentes, além de Lula, o ministro Luís Roberto Barroso e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Senado, respectivamente. Na ocasião, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), não compareceu ao evento.

Quem vai ao ato

Desta vez, além de convocar a cúpula do Congresso Nacional e do Judiciário, o governo Lula convidou também o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), favoritos nas disputas pela presidência do Senado e da Câmara, respectivamente, com pleitos marcados para o início de fevereiro. Não há confirmação de que eles tenham aceitado o convite.

No caso do Judiciário, a revista eletrônica **Consultor Jurídico** apurou que o ministro Edson Fachin, presidente em exercício do STF, deverá comparecer à cerimônia. O ministro Luís Roberto Barroso retomará a presidência da Corte apenas em 20 de janeiro.

O governo também convidou os chefes das Forças Armadas, que deverão comparecer, [conforme publicou o site Poder360](#), para dar simbolismo institucional ao evento. No ano passado, Lula chegou a [cancelar um ato alusivo aos 60 anos do golpe empresarial-militar](#) de 1964 para evitar atrito com os militares.

À época, também vetou a criação de um museu da Memória e dos Direitos Humanos, focado neste período da história brasileira e lançado pelo ministro Flávio Dino, do STF, quando ainda chefiava o Ministério da Justiça e da Segurança Pública.

Participarão ainda das cerimônias no Planalto integrantes do Ministério da Cultura, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) e da Embaixada da Suíça, diretamente envolvidos



no restauro das obras depredadas.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jan-04/governo-lula-faz-abraco-da-democracia-na-praca-dos-tres-poderes-em-alusao-ao-8-de-janeiro-3/>